



**SIMPÓSIO DE CONVIDADOS:** 10/13

## **MORFOLOGIA E ESTUDO DA PALAVRA**

*Profa. Dra. Alina Villalva (Universidade de Lisboa - Portugal)*

*Prof. Dr. Rafael Dias Minussi (UNIFESP)*

Villalva (2012) nos chama atenção para o fato de que “não há nada no termo ‘morfologia’ que leve a pensar em palavras” (p. 126). Contudo, ao longo dos estudos morfológicos, a palavra, levando-se em consideração sua estrutura e como ela é formada, tem-se caracterizado como o objeto principal de investigação da morfologia e, conseqüentemente, dos morfólogos.

Na história das pesquisas em morfologia, pode-se verificar que os estudos sobre a flexão foram privilegiados por apresentarem maior sistematicidade e, assim, a flexão pôde ser tratada quer numa perspectiva fonológica, quer numa perspectiva sintática. Os estudos sobre a formação de palavras demoraram muito mais tempo para encontrar uma abordagem própria do que os estudos sobre outras unidades de análise, como, por exemplo, as frases.

Embora muitos avanços tenham sido alcançados por meio das diversas discussões teóricas e de muitos trabalhos que envolvem a descrição e análise de fenômenos morfológicos, desenvolvidos nos últimos 30 anos no Brasil e no mundo, algumas questões ainda se encontram em aberto. Villalva (2012) destaca as seguintes: (i) o princípio da atonicidade das palavras, (ii) o lugar da morfologia na gramática, e (iii) a relevância do cruzamento das abordagens histórica e sincrônica no conhecimento das palavras. A essas questões, podemos acrescentar (iv) a escassez de pesquisas no âmbito da aquisição de morfologia no português, quando comparada com a variedade de pesquisas em aquisição de sintaxe, por exemplo, e (v) o surgimento de pesquisas em morfologia experimental, advindas dos avanços tecnológicos e dos softwares, que trazem novas questões que vão desde a criação de corpora de palavras até questões sobre quais os melhores métodos (off-line ou on-line) para coleta de dados e o que esse tipo de investigação nos revela sobre o conhecimento que temos das palavras.

O presente simpósio tem como objetivo principal convidar os participantes a refletir sobre questões de natureza teórica que envolvem a descrição e análise de fenômenos morfológicos de criação de palavras (como a prefixação, a sufixação, a composição, o truncamento, o blending etc.), e sobre questões de natureza experimental que descrevam e analisem o processamento das palavras por meio de testes off-line e on-line, além de questões acerca da aquisição de morfologia. Dessa forma, convocamos os pesquisadores a inscrever trabalhos que ajudem a discutir as seguintes questões:

# 68º Seminário do

• online • de 05 a 09 de julho de 2021 •



- Como podemos definir a palavra nas teorias morfológicas atuais?
- O que os estudos sobre as palavras revelam sobre aspectos da cognição humana?
- Que métodos estão disponíveis para a formação de corpora no domínio da investigação morfológica?
- Qual é a importância da frequência de uso das palavras para os estudos de processamento de palavras?
- Como os experimentos em morfologia podem ajudar na investigação das estruturas das palavras?
- Quais as vantagens de recorrer a métodos experimentais para os estudos das palavras?
- Que etapas envolve a aquisição de palavras pelas crianças?

Assim sendo, encorajamos que os autores se inscrevam para discutirmos essas e outras questões de investigação mais específicas.

## Referência

VILLALVA, A. **Palavras que as há**. In Revista de Estudos da Linguagem 20 (2). p. 125-139, 2012.